BRINQUEDOS E SUAS FUNÇÕES

KATMAN REGINA FORTES

RESUMO

O brinquedo possui um papel importante no desenvolvimento da criança. A justificativa da escolha do tema em questão se deu pelo fato de que muitos adultos e profissionais da área da educação usam os brinquedos sem explorar sua real função.

Dentro deste contexto, neste trabalho busquei pesquisar a importância do brinquedo e suas funções e também no desenvolvimento cognitivo.

Para atingir os objetivos propostos e visando a resposta realizei o trabalho com uma pesquisa de caráter investigativo buscando-se dados teóricos sobre o assunto.

Nas pesquisas realizadas foi possível averiguar e constatar a importância do brinquedo e suas funções no auxílio do desenvolvimento de bebes e crianças.

Os resultados desta pesquisa mostram a relevante contribuição do brinquedo na vida da criança em seu desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Criança\ Brinquedo\ função\ Desenvolvimento.

ABSTRACT

Toys play an important role in child development.

the justification for choosing the theme in question was due to the fact that many adults and education professionals use toys without exploring their real function. within this context, in this work i sought to research the importance of toys and their functions and also in cognitive development.

in order to achieve the proposed objectives and aiming at the answer, i carried out the work with an investigative research, seeking theoretical data on the subject.

in the research carried out, it was possible to investigate and confirm the importance of toys and their functions in helping the child's development.

the results of this research show the relevant contribution of toys in children's lives in their cognitive development.

Keywords: child\ toy\ function\ development.

1. INTRODUÇÃO

Venho por meio deste trabalho, documentar a importância dos brinquedo e suas funções no cotidiano a quem dei o nome de Brinquedos e suas funções.

Abordarei os principais tópicos sobre o assunto, abrangendo sucintamente o conteúdo como um todo, afim de que seja de fácil compreensão.

Espero que esta pesquisa seja de grande proveito intelectual, já que buscarei trazer de forma rápida os principais sobre o tema proposto.

1.1 OBJETIVO GERAL:

 PESQUISAR E CONTEXTUALIZAR A IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES DOS BRINQUEDOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

 Investigar a importância das funções do brinquedo no cotidiano/rotina da criança.

 Como utilizar o brinquedo na aprendizagem da criança.

1.3 JUSTIFICATIVA:

Bola, boneca, carrinho, peteca, jogos, panelinhas... Os brinquedos têm papel fundamental nas brincadeiras, sendo importantes para o desenvolvimento da linguagem, motor, cognitivo e social. Enquanto objeto e suporte da brincadeira, o brinquedo estabelece uma relação íntima com a criança, estimulando a representação e a expressão de imagens que evocam aspectos da realidade. Assim, os brinquedos colocam a criança em contato com reproduções de tudo o que existe no cotidiano, na natureza e nas construções humanas, reproduzindo não apenas objetos, mas uma totalidade social.

Brinquedos e suas funções

Uma brincadeira que interessa uma criança de três anos pode não despertar nenhum interesse em uma criança de seis anos ou mais; isso ocorre porque a brincadeira não é uma atividade estática, ela evolui e se modifica na medida em que a criança cresce.

A brincadeira também se desenvolve no quadro familiar, no quadro das relações de comunicação, das relações de prazer na construção de um universo de vida cotidiana entre as crianças e os pais.

A brincadeira pode desenvolver a criatividade, pois exige que a fantasia entre em jogo, Já o brinquedo organizado, que tem uma proposta e requer desempenho, como os jogos (quebra cabeça, dominó e outros) constituem um desafio que promove a motivação e facilita escolhas e decisões da criança.

Á medida que o brinquedo se desenvolve, observamos um movimento em direção a realização consciente de seu propósito. É incorreto conceber o brinquedo como uma atividade sem propósito. Nos jogos atléticos, pode-se ganhar ou perder; numa corrida, pode-se chegar em primeiro, segundo ou último lugar.Em resumo o propósito decide o jogo e justifica a atividade.

L. S. Vygotski A formação Social da Mente (p. 123).

Um bichinho de pelúcia pode ser um bom companheiro, uma bola é um convite ao exercício motor, um quebra-cabeça desafia a inteligência e um colar faz a menina sentirse bonita e importante como a mamãe. Enfim, todos são como amigos, servindo de intermediários para que a criança consiga integrar-se melhor.

A orientação para escolha de brinquedos, não pode basear-se simplesmente no critério de indicação por faixa etária. Isto seria um grande erro, especialmente em um pais como o Brasil, com tantas diferenças sociais e culturais.

Cada criança tem um ritmo próprio de desenvolvimento e características pessoais que a diferenciam das demais. Abaixo indicação de brinquedos para cada fase do desenvolvimento infantil.

Período sensório motor (0 a 2 anos)

De 0 a 4 meses



Brinquedos sugeridos: móbiles coloridos, móbiles que se movimentam, móbiles sonoros, móbiles improvisados, etc.

A atividade intelectual da criança é de natureza sensorial e motora. A principal característica desse período é a ausência de função semiótica, isto é, a criança não representa mentalmente os objetos. Sua ação é direta sobre eles.

DEB\GEIEF\ Meios E Recursos(p.09).

Dos 4 aos 8 meses



Brinquedos sugeridos:

Móbiles colocados ao alcance da mão da criança, chocalhos pequenos brinquedos para morder, bichinhos de vinil, bola-bebê de diferente texturas, martelos de borracha, etc.

Dos 8 aos 12 meses



Brinquedos sugeridos:

Brinquedos de puxar e de empurrar, livros de pano, argolas de plástico para encaixar, cubos de pano, bichos de pelúcia, João Bobo, caixa com vários objetos para por e tirar, caixa de música, vasilhas para encaixar umas nas outras, bonecas de pano, cavalinho de pau.

Brinquedos que possam ser manipulados sem oferecer perigo e que estimulem a criança a interagir ,etc.

Dos 12 aos 18 meses





Brinquedos sugeridos:

Brinquedos pedagógicos (aqueles que oferecem oportunidade de manipulação realizando alguma proposta, como encaixar argolas, empilhar peças etc.), bate-bola (a criança coloca uma bola num orifício e bate para que ela penetre e role saindo por outro lugar) ,brinquedos nos quais se apertam botões que fazem saltar peças ou abrir portinhas, etc.

Dos 18 aos 24 meses





Brinquedos sugeridos:

Brinquedos de empurrar, carrinhos ou outros brinquedos de puxar, blocos de construção, bate-estacas, brinquedos de desmontar (grandes), de graus e pequenos escorregadores, túneis para passar por dentro, cavalinho de pau carro ou bicicleta sem pedal, que a criança movimente com os pés no chão, etc.

A criança desenvolve a capacidade simbólica, não dependendo unicamente de suas sensações, dos seus movimentos. DEB\ GEIEF\ Meios E Recursos(p.09).

Período das operações concretas (2 a 12 anos)

Dos 2 aos 4 anos





Brinquedos sugeridos:

Livros de pano com figuras, telefone, panelinhas e todo tipo de utensílios de cozinha, mobílias miniatura e objetos domésticos, bonecas, máscaras, chapéus, fantasias e capas, fantoches, bichinhos de plástico e de pelúcia, massa para modelar, quebracabeças simples, tambor, pandeiro, corneta, carros, caminhões, trenzinhos e aviões, pianinho ou xilofone, cabanas, casinhas, balde e pá, triciclo, material para fazer bolhas de sabão.

A característica marcante de tal etapa é o aparecimento da linguagem, por isso, as condutas são profundamente modificadas no aspecto afetivo e no intelectual.Graças a linguagem a criança torna-se capaz de reconstituir suas ações narrando as e, antecipar ações futuras pela representação verbal, socializando assim as ações.

Lima Antonio Silva de, Marinho Iolanda Beltrão Maricaua Maria Sâmia Lopes .

Vygotsky e Piaget: Um estudo comparativo (p.72).



Brinquedos sugeridos:

Blocos de construção, material para pintura e desenho, Jogos de dominó, loto, jogos de circuito, carrinho de boneca, livros de história, jogo de damas.

Dos 7 aos 12 anos







Brinquedos sugeridos:

Bolas e raquetes, boliche, futebol de botão, peteca, jogos de montar que sejam desafiantes, jogos de construção, jogos de circuito, jogos de perguntas e respostas, microlaboratórios, quebra-cabeças mais difíceis, ferramentas para construção de brinquedos, jogo de damas, jogo de xadrez, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As situações problemas contidas na manipulação dos brinquedos fazem a criança crescer através da procura de soluções e de alternativas.

Para que o brinquedo seja significativo para a criança é preciso que tenha pontos de contato com a sua realidade.

É indispensável que a criança sinta-se atraída pelo brinquedo e cabe ao adulto mostrar a ela as possibilidades de exploração que ele oferece, permitindo tempo para observar e motivar-se.

A criança deve explorar livremente o brinquedo, mesmo que a exploração não seja a que o adulto espera. Não pode interromper o pensamento da criança ou atrapalhar a simbolização que está fazendo. É necessário que as pessoas venham a sugerir, a estimular, a explicar, sem impor a forma de agir, para que a criança aprenda descobrindo e compreendendo. A participação do adulto é para ouvir, motivá-la a falar, pensar e inventar.

Brincando, a criança desenvolve seu senso de companheirismo. Jogando com amigos, aprende a conviver, ganhando ou perdendo, procurando aprender regras e conseguir uma participação satisfatória.

O brinquedo possibilita a criança descobertas que acarretam o aprendizado.

A observação e a interpretação da atividade de brincar dá ao professor caminhos que o leva a entender o aluno, e à criança oportunidades de mesclar as informações, ampliando seus conhecimentos e suas habilidades, sejam elas motoras cognitivas ou linguísticas, e assim, obter os fundamentos teóricos para deduzirmos a importância do brinquedo e da brincadeira na vida de uma criança.

Diante dessas considerações, seria oportuno lembrar, também que os educadores deve oferecer a criança um ambiente de qualidade que estimule as interações sociais da criança, que seja um ambiente enriquecedor da imaginação infantil, assegurando a sobrevivência dos sonhos, promovendo uma construção de conhecimentos vinculada ao prazer de viver.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIEMENES B. P., Teixeira S.R. de O.; Brinquedoteca: Manual em Educação e Saúde. -São Paulo:Cortez,2011.

KISHIMOTO K. M.; O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cortez,2010.

Lei 8069; art.16. São Paulo,2011.

LIMA A. S.de, Marinho I. B. ,Maricaua M. S.Lopes; Vygotsky e Piaget: Um estudo comparativo -Manaus, Editora da Universidade do Amazonas,2001.

Revista Educação Apresenta; História da Pedagogia. São Paulo: Editora Segmento, 2006.

VYGOTSKI L. S.; A formação Social da Mente-São Paula: Martins fontes, 2007.